

ATA Nº. 2.028/2018 – DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, em 23.07.2018.

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, tendo como local o Plenário Honorina Ribas Lopes, na sala de sessões Edmundo Roewer, à Câmara Municipal de Vereadores de Ibirubá, às dezenove horas e quatorze minutos (19h14min.), foi constatada a presença dos (as) Vereadores (as): Silvestre A. Rebelato, integrante da Bancada do PMDB; Oneide Neuland e Patrícia Sandri, integrantes da Bancada do DEM; Marcelo Antônio Dellay, integrante da Bancada do Solidariedade; Jaqueline Brignoni Winsch, Giovani Moacir Diesel e André Oliveira Ferreira, integrantes da Bancada do PP, Henrique Antônio Hentges e Dácio Azevedo Moraes, integrantes da bancada do PT; Vagner Oliveira, integrante da Bancada PRB; e Leonardo Fior, integrante da Bancada do PTB. Constatado quórum regimental, o Senhor Presidente, Vagner Oliveira, invocou a proteção de Deus, declarou abertos os trabalhos e determinou que a Secretária, Jaqueline B. Winsch, fizesse a leitura do texto bíblico. Dando sequência o Presidente solicitou que a secretária fizesse a leitura da **CONVOCAÇÃO E ORDEM DO DIA**, sendo que posteriormente colocou a mesma em discussão e em votação: **Aprovada por unanimidade**. Na sequência, a vereadora Patrícia Sandri justificou sua ausência na sessão anterior, afirmando que, naquela data, de 16 de julho de 2018, sua filha fez uma vacina e teve reação à mesma, inclusive com febre, ao que Patrícia não compareceu à sessão para cuidar da mesma. Patrícia entregou na noite seu atestado médico. O presidente colocou então em votação a justificativa de Patrícia, a qual foi aprovada por unanimidade. O vereador André Oliveira Ferreira afirmou que todos os vereadores são pais/mães e que isto é normal acontecer, solidarizando-se com a colega Patrícia. Na sequência, o Presidente colocou em deliberação e votação a **Ata nº 2.027/18 (sessão ordinária): Aprovada por unanimidade e uma abstenção da vereadora Patrícia Sandri, a qual não esteve presente na sessão anterior**. O Presidente solicitou que a Secretária fizesse a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS**: Correspondência recebida da Gerente de Relacionamento da Rio Grande Energia (RGE) Cruz Alta, Mari Lucia Santos, encaminhando cópia do documento também encaminhado ao Executivo Municipal referente à informações relativas aos gastos futuros e dívidas contraídas mediante o consumo de energia elétrica e outros contratos e convênios, a fins de que estes sejam observados na formulação da Lei Orçamentária do município, a qual será aplicada durante o exercício de 2019; Ofício Circular recebido da Justiça Eleitoral – 121ª Zona Eleitoral do Rio Grande do Sul, solicitando ao Legislativo Municipal listagem de pessoas que exerceram cargos de chefia e direção durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017; Convite recebido da Associação dos Motoristas Profissionais de Ibirubá – AMI, para participação nas festividades relativas à 27ª Festa dos Motoristas e tradicional procissão de cunho religioso em homenagem a São Cristóvão – Padroeiro dos Motoristas, a realizar-se no dia 28 de julho de 2017, a partir das 14 horas; Correspondência eletrônica recebida da Associação das Câmaras Municipais do Alto Jacuí – ASCAMAJA, convidando para participar da próxima assembleia ordinária da Associação, a qual será realizada no dia 24 de agosto de 2018, às 19 horas, junto à Câmara Municipal de Vereadores de Quinze de Novembro; Convite recebido da Liga Feminina de Combate ao Câncer de Ibirubá (LFCC), para participação do Jantar Baile de escolha das novas Glamours Juvenil e Glamours Girl, a realizar-se no dia 04 de agosto de 2018, às 20 horas, junto ao Salão Paroquial Católico; Ofício nº 223/2018 do Executivo Municipal, contendo resposta em atendimento ao Pedido de Informação nº 024/2018, do vereador Silvestre Antônio Rebelato; Ofício nº 224/2018 do Executivo Municipal, contendo resposta em atendimento ao Pedido de Informação nº 023/2018, do vereador Silvestre Antônio Rebelato. Na sequência, o Presidente solicitou que a Secretária fizesse a leitura dos **OFÍCIOS EXPEDIDOS**: Ofício nº 097/18 para o Executivo, encaminhando material da sessão ordinária do dia 16 de julho; Ofício nº 098/18 para o Jornal O Alto Jacuí, encaminhando material da sessão ordinária do dia 16 de julho para divulgação; Ofício nº 099/2018 para a gerente local da CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento, Lia Denise Timann, solicitando o conserto de buracos em diversas ruas da cidade, em atendimento ao Requerimento nº 035/2018, de autoria do vereador Vagner Oliveira. **LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 162/2018**: O vereador **VAGNER**

Fl. 02 (15ª Sessão Ordinária)

OLIVEIRA, integrante da bancada do PRB, com assento nesta Casa Legislativa, vem à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras e Viação, providencie a manutenção da Iluminação Pública na comunidade de Santo Antônio do Bom Retiro, a partir da casa do morador Dirceu Pezinni, seguindo em direção ao cemitério. **LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 163/2018:** O vereador **HENRIQUE ANTÔNIO HENTGES**, da bancada do PT, juntamente com o vereador **VAGNER OLIVEIRA**, da bancada do PRB, com assento nesta Casa Legislativa, vem à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde, atente para a necessidade da permanência contínua da Ambulância Tipo A Pick UP Chevrolet Montana Modelo UBS (Unidade Básica de Suporte) somente no município de Ibirubá. **LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 164/2018:** A vereadora **JAQUELINE BRIGNONI WINSCH**, integrante da bancada do PP, com assento nesta Casa Legislativa, vem à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através do setor competente, providencie a recuperação do calçamento da Rua Arnoldo Wollmeister. **LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 165/2018:** O vereador **VAGNER OLIVEIRA**, integrante da bancada do PRB, com assento nesta Casa Legislativa, vem à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Obras e Viação, providencie uma operação “Tapa Buraco” junto à Rua Porto Alegre, em toda sua extensão, e também na Rua General Câmara, mais precisamente no trecho em frente à Unimed. **LEITURA DA INDICAÇÃO Nº 166/2018:** O vereador **SILVESTRE ANTÔNIO REBELATO**, integrante da bancada do MDB, juntamente com a vereadora **PATRÍCIA SANDRI**, integrante da bancada do DEM, com assento nesta Casa Legislativa, vem à presença deste plenário apresentar a seguinte indicação: Que o Executivo Municipal, através da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente e Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Habitação, providencie urgentemente luvas e demais equipamentos necessários para a realização do trabalho dos catadores junto à Associação de Catadores Cidadania Sustentável de Ibirubá. **LEITURA E DELIBERAÇÃO DO REQUERIMENTO Nº 036/2018:** O vereador **HENRIQUE ANTÔNIO HENTGES** e o vereador **DÁCIO AZEVEDO MORAES**, integrantes da bancada do PT, juntamente com o vereador **VAGNER OLIVEIRA**, da bancada do PRB: requerem que esta Casa Legislativa encaminhe novamente ofício para a Bancada Gaúcha do Congresso Nacional e Assembleia Legislativa solicitando a correção da Tabela do Imposto de Renda. O vereador Henrique Hentges pontuou que a atual tabela do Imposto de Renda encontra-se com uma defasagem de 83%, e que isso afeta diariamente grande parte da população, principalmente no que diz respeito aos funcionários públicos, afirmando que já conversou com diversos deputados a este respeito. O vereador Silvestre Antônio Rebelato disse que seria “perda de tempo” encaminhar novamente este Requerimento já aprovado no ano passado, citando principalmente o período eleitoral que vem pela frente, quando “ninguém vai dar bola”, mas disse que iria votar favoravelmente para não ser contrário, ponderando, porém, que considerava algo sem utilidade. **Aprovado por unanimidade. LEITURA DO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 019/2018, de autoria dos vereadores André Oliveira Ferreira e Oneide Neuland:** Concede o título de “Cidadão Ibirubense” ao Doutor Jaime Fortunato Cervo. Baixado para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. O vereador Dácio, presidente da CLJRF, falou que será o relator. **LEITURA DO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 020/2018, de autoria do vereador André Oliveira Ferreira:** Denomina o Berçário Industrial de “Berçário Industrial Arlindo Depellegrins”. Baixado para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. O vereador Dácio, presidente da CLJRF, falou que será o relator. **LEITURA DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 010/2018:** Dispõe sobre a cobrança de Contribuição de Melhoria na execução de obras públicas nas ruas Vitório Caponi e João Thiesen. Baixado para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Comissão de Finanças e Orçamento e Comissão de Obras e Serviços Públicos. O vereador Dácio, presidente da CLJRF, designou o vereador Henrique par ser o relator. A Presidente da CFO, vereadora Jaqueline, falou que será a relatora. O vereador Leonardo, Presidente da COSP, falou que será o relator. **LEITURA DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR**

Fl. 03 (15ª Sessão Ordinária)

Nº 011/2018: Dispõe sobre a cobrança de Contribuição de Melhoria na execução de obras públicas na Rua Ervino Reichert. Baixado para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Comissão de Finanças e Orçamento e Comissão de Obras e Serviços Públicos. O vereador Dácio, presidente da CLJRF, designou a vereadora Patrícia para ser a relatora. A Presidente da CFO, vereadora Jaqueline, designou o vereador Giovani para ser o relator. O vereador Leonardo, Presidente da COSP, falou que será o relator. O vereador Silvestre Antônio Rebelato quis contribuir com os relatores com a informação de que, provavelmente, na próxima quinta-feira a situação da Rua Ervino Reichert iria para o Ministério Público (MP), solicitando aos relatores, portanto, que o projeto não vá à votação antes de esta situação ser resolvida. Afirmou que vem acompanhando o caso já há um bom tempo e que, inclusive, já conversou e esteve no local juntamente com o Prefeito Abel, pois a intenção antes de fazer a pavimentação poliédrica naquela rua é fazer o alargamento da mesma, que atualmente é bastante estreita. Afirmou, ainda, que, na audiência pública para tratar sobre o assunto realizada há alguns dias, na qual não esteve presente, que o dono da área teria acenado com a possibilidade de recuar de sua decisão de não ceder a área para o alargamento da rua. Silvestre afirmou que uma audiência para tratar do assunto está marcada para os próximos dias, e que já vem cobrando isso do prefeito Abel há um bom tempo, e quer que os relatores estudem melhor a situação antes de colocar o projeto em votação, pois não são dois ou três moradores naquela rua, e sim um bairro enorme, que sai por aquela rua. O vereador Dácio questionou se há área disponível para o alargamento, ao que o vereador Silvestre acenou positivamente, dizendo que, se fosse o dono da mesma, pegaria “com as duas mãos” a oferta, afirmando que se disponibiliza a ir junto até o local conversar com o dono. Afirmou ainda que deu uma ideia ao Prefeito Abel e que precisam buscar a legalidade para tal, para que o Executivo encaminhe um projeto ao Legislativo para isenção da contribuição de melhoria ao dono desta área em troca da cedência deste espaço, e que, desta forma, os dois lados sairiam ganhando, pois no dia em que o dono desta área quiser lotear aquele local, terá o calçamento pronto com custo menor. O vereador Oneide Neuland esclareceu que o dono das terras é o Sr. Eugênio Kumm. O vereador Marcelo ponderou que teriam condições boas para desapropriar a área, para que o dono futuramente possa fazer seu próprio loteamento. Silvestre afirmou que, em outubro de 2017, foi com o Prefeito Abel até o local e que era para estar tudo pronto em dezembro, mas que já estamos chegando em agosto e a situação continua travada, e que o prefeito deve tomar uma atitude, pois tem a caneta na mão. Disse, ainda, que, independente de quem for o dono da área, nada justifica atrapalhar o desenvolvimento e interromper o crescimento de um bairro, e que, portanto, o prefeito deve tomar uma atitude e acertar a situação, indenizando o mesmo, pois quem tem a caneta na mão é somente o Prefeito, e não os vereadores. Wagner sugeriu que os vereadores integrantes das comissões designadas ao projeto se unam ao vereador Silvestre e vão até o Executivo conversar com o Prefeito Abel para discutir soluções a respeito do assunto, para posterior agendamento de reunião com o dono da área. Wagner disse aos relatores que podem ir fazendo o parecer, só não irão colocar em votação por enquanto, pedindo então para dar sequência à Ordem do Dia. **LEITURA DOS PARECERES E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 010/2018:** Institui o Programa “Adote uma Lixeira”. Leitura dos pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. O Presidente Wagner pediu para que a Secretária Jaqueline fizesse a leitura das emendas do Projeto. Na sequência, houve a discussão do Projeto de Lei do Legislativo nº 010/2018: A vereadora Jaqueline, autora do projeto, disse que apresentou em Plenário e vem trabalhando com o projeto e suas emendas há quase dois meses, afirmando que apresentou as emendas porque conversou com o Executivo e entidades que se propuseram a colaborar. Explicou que o que foi suprimido do texto original foi que a entidade seria responsável pela instalação da lixeira, sugerindo então que a instalação seja de competência do Executivo, através das Secretarias de Obras e Agricultura (Meio Ambiente), as quais irão designar os locais adequados e realizar a devida instalação das mesmas. Jaqueline pontuou, ainda, que hoje a maior dificuldade que os catadores da Associação de Catadores Cidadania Sustentável não é somente a falta de luvas ocasionada pelo término do contrato que tinham com a Petrobrás, mas sim a quantidade enorme de lixo orgânico que chega ao local misturado com

Fl. 04 (15ª Sessão Ordinária)

o lixo seco, indicando uma falta de conscientização da população ibirubense para com a questão da necessária separação do lixo. Ela afirmou, então, que a questão do lixo deve ser trabalhada diariamente e continuamente com os munícipes, pois pequenas ações, se somadas, poderão fazer toda a diferença. Citou, ainda, que Ibirubá foi pioneira na região na questão da coleta seletiva do lixo, e que não seria culpa somente das pessoas que não separam corretamente o lixo, mas sim também do recolhimento, pois, dependendo dos horários, o lixo acaba ficando acumulado e acaba se misturando, ocasionando, às vezes, a chegada de maior quantidade de lixo orgânico do que seco na Associação de Catadores Cidadania Sustentável. Citou como exemplo a Praça General Osório, diariamente frequentada por muitas famílias e palco de grandes eventos, a qual não tem lixeiras adequadas para a separação correta do lixo, exemplificando que as pessoas colocam lixo seco e orgânico na mesma lixeira quando vão ao local, justamente por não haver lixeiras/contêineres adequados. Ela explicou, então, que, de acordo com seu projeto, qualquer entidade social, empresa ou pessoa física poderá adotar as lixeiras, confeccionadas e instaladas pelo município em um modelo padrão, onde, através de uma ação sustentável, as empresas poderão fazer sua publicidade nas lixeiras, sendo uma oportunidade de o Poder Público fazer uma parceria com o setor privado para melhorar o recolhimento do lixo e conscientizar ainda mais a população. Explicou que, quem quiser aderir ao projeto, irá adquirir sua lixeira e realizar a manutenção diária da mesma, afirmando que diversas entidades que gostam de ajudar ao próximo vão se engajar nesta ideia. O vereador Marcelo questionou se qualquer pessoa física poderá adotar as lixeiras, ao que Jaqueline respondeu que sim, que serão lixeiras novas, padronizadas. O vereador Marcelo citou um exemplo que acontece no seu bairro, onde os catadores noturnos e cachorros rasgam os sacos de lixo, espalhando os mesmos pela rua e calçada, e que até animais silvestres estariam morrendo em detrimento desta situação. Ele sugeriu, então, que as lixeiras sejam padronizadas com tampas ou uma tela fina para evitar que isso aconteça, sugerindo também que haja fiscalização contínua e orientação aos catadores noturnos para que não rasguem as sacolas de lixo, dizendo, por fim, ser favorável ao projeto. O vereador Silvestre pontuou que Ibirubá regrediu muito no tratamento do lixo nos últimos anos, afirmando ter sido uma regressão violenta e que, mesmo tendo melhorado o recolhimento do lixo, é inadmissível que em Ibirubá o lixo ainda seja carregado com “garfos”, iguais aos que os seus pais utilizavam na lavoura quando ele era criança. Afirmou que duvida que haja alguma cidade na região com o orçamento atual de Ibirubá, e que não tem cabimento uma cidade que já sediou o Congresso Ecológico tratar o lixo desta maneira, ponderando que a comunidade tem sido sugada para ajudar diversas entidades e contribuir com o município (lembrando, inclusive, o aumento recente na taxa de recolhimento do lixo) e não tem obtido o retorno esperado, dizendo que já visitou cidades maiores, citando como exemplo Passo Fundo, onde há sempre dois contêineres nas ruas, um para lixo orgânico e um para o seco, e que, os catadores, desta forma, só precisam abrir a tampa para verificar o que tem dentro, sem necessidade de rasgar e espalhar sacolas. Silvestre afirmou, ainda, o desejo de apresentar emenda aditiva ao projeto, para que a manutenção da lixeira não seja feita pela pessoa/empresa que vai adotar a lixeira, mas sim pelo Executivo municipal. O vereador Dácio cumprimentou a iniciativa da colega e disse ser favorável a mesma, entendendo ser oportuno o projeto, que vem para se integrar a um processo pedagógico de conscientização e reeducação na questão da separação correta do lixo, e que um trabalho conjunto pode ser feito entre órgãos públicos e comunidade, afirmando que os catadores noturnos seriam de fácil identificação e orientação. O vereador Henrique também cumprimentou a iniciativa, lembrando que a questão do lixo as pessoas não tratam com a devida responsabilidade e empurram um para o outro. Contou então que faz a sua parte, dividindo sua lixeira com o vizinho, sempre atentos para os dias do recolhimento do lixo seco e orgânico para fazer a separação correta. Disse concordar que nos últimos anos Ibirubá contou com muitos avanços nesta área, citando o aterro sanitário controlado do município, o qual poucas cidades no Estado e no país possuem, inclusive com a devida liberação por parte da Fepam. Pontuou, ainda, que trabalhar a questão das lixeiras só virá para contribuir com esta questão, e que a questão da separação correta do lixo deve ser trabalhada nas escolas, com os alunos menores, e que

Fl. 05 (15ª Sessão Ordinária)

somente assim haverá evolução na questão da conscientização. A vereadora Jaqueline ponderou que Ibirubá vem ao longo de vários anos trabalhando muito bem esta questão, afirmando que, desde que foi Secretária de Assistência Social, participou de todo o processo que culminou na criação da cooperativa dos catadores, e diz ser testemunha de que a Assistente Social da Unicruz Tamara, que foi quem desenvolveu o projeto em Ibirubá, sempre frisou que nunca viu em lugar algum tamanho apoio de uma gestão pública como a de Ibirubá, a qual, desde o início, ajudou e continua ajudando em vários aspectos. Disse que Ibirubá, indiscutivelmente, foi o município que mais aderiu e mais deu suporte para a Associação, e que é preciso reconhecer este trabalho, e que, mesmo que haja falhas no recolhimento do lixo e outras dificuldades, é necessário reconhecer o empenho que foi feito, pois, se não fosse isso, não haveria sequer a coleta seletiva no município. Afirmou acreditar que a cooperativa tem seus méritos e faz a sua parte, não sendo de todo ruim, mas que todos devem colaborar, sendo o maior colaborador de todo este processo a própria comunidade. O vereador Giovani parabenizou Jaqueline pela ideia, lembrando que seu primeiro emprego na Prefeitura de Ibirubá foi como Secretário Executivo do primeiro Congresso Ecológico, e que os preparativos para aquele evento duraram cerca de um ano, lembrando que, portanto, o município tem um árduo trabalho já a mais de 28(vinte e oito) anos na trajetória da ecologia. Citou a notória progressão nos últimos anos, com a instalação do aterro sanitário, pontuando que os problemas com recolhimento muitas vezes são em virtude dos valores oferecidos as empresas responsáveis pelo recolhimento nas licitações, o que, algumas vezes, ocasiona problemas, mas disse acreditar que a ideia da colega Jaqueline seja bastante válida. Também ponderou a necessidade da separação correta do lixo, pois muitas vezes os catadores são submetidos a um trabalho insalubre e complicado, mesmo com as centenas de campanhas já realizadas pelo município para conscientização da população. Ele se colocou então à disposição para conversar com os empresários acerca do projeto, sugerindo que a maior parte destas lixeiras deve se concentrar nos bairros e não na área central, citando como exemplo o Bairro Floresta, onde, em determinado lugar, sempre tem lixo acumulado, o qual vira depósito geralmente durante a noite. Sugeriu, ainda, que a municipalidade atente para os locais já conhecidos como depósito de lixo para a colocação destas lixeiras, o que poderia amenizar a situação de aglomeração de entulhos em muitos destes locais. O vereador Silvestre ponderou que já houve muitos avanços nesta questão, mas também, em contrapartida, muitas regressões, tornando-se assim um “vai e vem”. Afirmou que dará o prazo de uma semana para que a Prefeitura distribua os equipamentos necessários junto à Associação dos Catadores, que é sua obrigação como vereador o papel desta fiscalização, e que, caso isso não seja cumprido dentro deste prazo, irá até o Ministério Público denunciar a situação. Afirmou também que teria recebido a informação de que o kit completo dos equipamentos de segurança custa 150 (cento e cinquenta) reais, e que, ao todo, são 23 (vinte e três) trabalhadores que necessitam deste kit, o qual tem a durabilidade de seis meses a até um ano. Comprometeu-se em falar no dia seguinte com as Secretárias de Assistência Social e Saúde, respectivamente, para tentar resolver a situação. Contou que, após ter feito a denúncia em um programa de rádio naquele dia sobre a situação caótica em que se encontram os catadores da cooperativa, recebeu a ligação de um munícipe do interior do município que não quis se identificar, o qual disponibilizou-se a doar 40 (quarenta) pares de luvas, buscas e entregues por ele aos catadores naquele mesmo dia. Lamentou que jamais viu em lugar algum na sua vida tamanha desumanidade, dizendo que os vereadores da situação também devem comprometer-se em ajudar, cumprimentando a vereadora Patrícia por ter trazido o assunto ao Plenário anteriormente. O vereador Vagner suspendeu a sessão por alguns segundos, pois um integrante da plateia interrompeu a sessão para falar com o vereador Silvestre dizendo que tinha doado algumas máscaras para a Associação, ao que logo foi retomada a Ordem do Dia. O vereador Oneide, o qual anteriormente já foi Secretário municipal, afirmou que junto ao aterro sanitário do município há espaço suficiente para a construção de um galpão, o qual, se construído, otimizaria o trabalho dos catadores, os quais poderiam desenvolver seu trabalho de forma mais eficaz e rápida, dentro de normas legais e maior higiene. Disse que, na época, enquanto Secretário, esteve juntamente com o Everton Lagemann em Passo Fundo e Porto Alegre para ver como funcionava este trabalho naqueles

Fl. 06 (15ª Sessão Ordinária)

municípios, e que, na época, deveria ter saído a construção do galpão, mas que infelizmente até hoje isso não ocorreu. Ponderou também que os munícipes vêm pagando muitos aumentos, como o IPTU e taxa do recolhimento do lixo, e que acredita que o projeto não vai melhorar em nada a situação, mas que, se a administração finalmente fizesse o que prometeu no passado iria resolver o problema, afirmando então que votaria a favor, mas que não iria melhorar em nada. Na sequência, o Presidente Wagner colocou em votação as emendas Projeto do Legislativo 010/18: **Aprovado por unanimidade**. E, após, colocou em votação o Projeto do Legislativo 010/18: **Aprovado por unanimidade**. **LEITURA DOS PARECERES E VOTAÇÃO DO PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 018/2018:** Estabelece junto às empresas locais o Programa “Troco Solidário”, o qual tem por finalidade auxiliar financeiramente entidades filantrópicas do Município. Leitura dos pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e Comissão de Educação, Segurança, Saúde e Assistência. Discussão e votação do Projeto de Lei do Legislativo nº 018/2018. O vereador Silvestre, proponente do Projeto, agradeceu e cumprimentou os relatores, os quais atenderam ao seu chamamento e tiveram habilidade e compreensão para colocá-lo em votação já uma semana após sua leitura. Deixou então seu reconhecimento, afirmando esperar que o projeto seja aprovado por unanimidade, e que dependeria disso para apresentar a ideia aos comerciantes. Citou um exemplo que viu em Cruz Alta, onde viu um trabalho fantástico de uma funcionária, a qual, com muita competência e carisma, soube convencer um cliente a deixar o troco na caixa coletora, dizendo ser de enorme responsabilidade de quem oferece o sucesso do projeto, destacando novamente a competência extraordinária daquela funcionária. Afirmou, ainda, que, após o projeto ser aprovado, iria conversar com o Executivo para ideias na implantação do projeto, bem como estratégias de chamamento para que todos os estabelecimentos decidam aderir ao mesmo, isso tudo através de um bom trabalho de divulgação. Afirmou então que as caixinhas colocadas nos estabelecimentos tenham chave, e que, cada vez que foram abertas, irá sugerir que seja feita uma prestação de contas, pedindo para que os colegas vereadores se engajem e peçam aos seus conhecidos donos de estabelecimentos que permitam a colocação de caixas coletoras nestas empresas. Silvestre ainda ponderou que Cruz Alta arrecada cerca de R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais com este projeto, afirmando ser um valor significativo, mas que o sucesso irá depender da votação dos vereadores e, após, isso, na forma como será feita a continuidade deste trabalho. Por fim, disse ter a certeza de que todos os colegas vereadores seriam compreensivos e certamente votariam a favor, e que, após aprovado, iria conversar com o Prefeito para estudar a melhor forma da implantação do projeto, ponderando que é um processo onde todos devem se envolver, pois, “quanto mais gente empurra a carroça, mais leve ela anda”. **Aprovado por unanimidade**. Na sequência, o vereador Leonardo questionou o Presidente Wagner sobre os projetos parados na Casa, ao que o mesmo afirmou que os mesmos estão tramitando e que logo serão colocados para votação. Dando continuidade, o Presidente passou para o último item da ordem do dia, em um espaço máximo de cinco minutos para cada vereador: **MANIFESTAÇÃO DOS (AS) VEREADORES (AS) EM TRIBUNA:** A vereadora **JAQUELINE BRIGNONI WINSCH**, do PP: Cumprimentou o Presidente Wagner, colegas vereadores, pessoas que se faziam presentes em Plenário e famílias que a acompanhavam pelas mídias sociais e demais meios de comunicação. Iniciando sua fala, expressou seu desejo em apresentar para a comunidade o seu projeto votado na noite, denominado “Adote uma Lixeira”, o qual foi aprovado durante a sessão. Explicou que o projeto estabelece parcerias com empresas privadas, entidades sociais e também com pessoas físicas, as quais poderão financiar a aquisição de lixeiras, a serem instaladas em diversos logradouros públicos do município, com direito a publicidade. Disse ter o entendimento de que são vários os objetivos positivos deste Projeto de Lei, mas destacou principalmente a contribuição que o projeto terá com a limpeza da cidade e com a coleta seletiva do lixo, com a destinação correta dos resíduos sólidos. Convidou então a comunidade para fazer uma reflexão acerca dos espaços públicos, como, por exemplo, a Praça General Osório, palco de vários eventos e reuniões de famílias nos finais de semana e passeios escolares, ponderando que naquele local não existem lixeiras adequadas e que possam receber separadamente o lixo seco do lixo orgânico, afirmando o projeto ser algo positivo para contribuição nesta

Fl. 07 (15ª Sessão Ordinária)

questão da coleta destes resíduos. Em ato contínuo, afirmou que poderia citar tantos outros locais com o mesmo problema, como a frente das escolas, que não possuem lixeiras adequadas para a separação do lixo seco e orgânico. Disse que é necessário colaborar com a Cooperativa de Catadores Cidadania Sustentável de Ibirubá, que merece todo o respeito, reconhecimento, trabalho e conscientização, na forma como cada um seleciona seu lixo doméstico e o coloca na rua e posterior recolhimento até o galpão. Neste sentido, afirmou acreditar que devem melhorar todos os dias, a todo momento, as ações realizadas com o lixo, afirmando acreditar que esta Lei vem para somar a estas ações do município. Ponderou então que espera as empresas e entidades sociais terão a oportunidade de praticar ações sustentáveis, dando publicidade a estas ações, lembrando ainda que será oportunidade de manter a cidade mais limpa, trabalhando a questão da conscientização da separação do lixo com os munícipes. Da mesma forma, lembrou que o projeto irá melhorar a qualidade do lixo recebida pelos catadores diariamente, e, conseqüentemente, melhora na renda mensal dos mesmos. E, da mesma forma, lembrou que o meio ambiente e as gerações futuras agradecerão pela melhora dos atos nas questões que envolvem o tratamento do lixo. Na seqüência, deixou sua homenagem de reconhecimento e otimismo aos colonos e motoristas, que, apesar de suas dificuldades e vulnerabilidades a que são submetidos diariamente, seguem firmes e fortes, trabalhando incansavelmente, produzindo e transportando as riquezas do país. Deixou então seu abraço carinhoso ao agricultor mais especial que conhece, seu pai, Anildo Brignoni, o qual, no dia seguinte, estaria alcançando seus 70 (setenta) anos de vida. Deixou ao seu pai enorme agradecimento por tudo que lhe ensinou, também por saber das enormes dificuldades que um agricultor passa, mas lembrou que, acima de tudo, seu pai sempre lhe ensinou a ser honesta, humilde e bondosa, mesmo enfrentando grandes dificuldades. Deixou um abraço a toda a sua família e a toda a comunidade ibirubense. Agradeceu. O vereador **HENRIQUE ANTÔNIO HENTGES**, do PT: Cumprimentou o Presidente Wagner, colegas vereadores (as), funcionários da casa e comunidade ibirubense. Iniciou sua Tribuna falando sobre um Requerimento seu anteriormente apresentado e reapresentado na noite, para encaminhamento de ofício para a Bancada Gaúcha do Congresso Nacional e Assembleia Legislativa, solicitando a Correção da Tabela do Imposto de Renda. Henrique justificou a solicitação, lembrando que a criação da cobrança do imposto de renda aconteceu em 31 de dezembro de 1822, cujos critérios são de exclusividade do Poder Executivo, não havendo nenhuma lei que obrigue a correção da tabela, ficando isso a cargo do governo que, desde então, só fez o imposto subir. Henrique afirmou que hoje está comprovada uma defasagem de 83% (oitenta e três) por cento, em virtude da correção não mais ter acontecido desde 2015, na época governo Dilma. Henrique afirmou então que, se a tabela tivesse sido corrigida, hoje teríamos isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 3.460,00, ao contrário do pagamento de impostos para quem ganha mais de R\$ 1.900,00, o que é considerada renda baixa diante dos volumosos impostos pagos no país. Desta forma, afirmou que se faz necessária a realização de movimentos que pressionem o Poder Executivo Federal, com vistas à realização da correção da tabela de imposto de renda, além da necessidade de uma legislação adequada que obrigue a referida correção sem deixar como exclusividade a iniciativa própria do Executivo Federal. Na seqüência, destacou sua participação no final de semana na inauguração do calçamento da localidade de Linha Duas. Contou que a segunda etapa da referida obra foi iniciada no início de 2017, e que foram inaugurados mais 1.300 (mil e trezentos) metros de calçamento com 6 (seis) metros de largura com pedra basalto irregular, tipo poliédrica. Afirmou que a obra deu continuidade ao calçamento já existente na estrada principal da comunidade na altura do Aterro Sanitário, seguindo até o salão comunitário da Linha Duas. Agradeceu a oportunidade de poder representar o Poder Legislativo ao Presidente Wagner, que não pôde se fazer presente no evento devido a questões políticas, afirmando que representou a Câmara com muito respeito, responsabilidade e valorizando o trabalho de todos os colegas vereadores. Considerou então que foi um momento marcante, pois o calçamento em mais uma localidade do interior representa a continuidade da ideia da valorização das comunidades do interior. Lembrou então que esta política de levar calçamento ao interior do município é uma ideia que está sendo executada pelas administrações do Frentão, o qual, nos

Fl. 08 (15ª Sessão Ordinária)

últimos dez anos, muito tem feito nos mais diferentes cantos do município. Na sequência, destacou sua participação na entrega de equipamentos novos para a Administração Municipal, ocorrida naquela semana. Contou que foram entregues na oportunidade uma Retroescavadeira, um Caminhão Carroceria Térmica Baú e Empilhadeira Hidráulica, dois Ford Ka Sedan, e um kit com duas Retroescavadeiras Automotriz 4 x 4 Cabinadas, um Trator Agrícola e um Rolo Compactador. Contou também que participou do Almoço do Bairro Santa Helena, bairro que lhe acolheu como morador, no qual, sempre que possível, procura prestigiar os eventos. Destacou o trabalho do presidente Jacinto, bem como de sua esposa e de toda a Diretoria do bairro, sempre incansáveis, batalhando e trabalhando para fazer melhorias em sua sede social, bem como oportunizando aos moradores do bairro melhores condições de vida. Por fim, destacou também sua participação em um Encontro Regional, ocorrido em Ijuí na última semana, o qual contou com a presença do pré candidato do Partido dos Trabalhadores ao Governo do Estado, Miguel Rosseto, bem como de Deputados Federais e Estaduais, além de simpatizadores do partido de toda a região. Destacou, ainda, ter sido um importante momento, onde pôde apresentar as reivindicações da comunidade ibirubense, como o Hospital Annes Dias, Brigada Militar, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Coopeagri e Escolas Estaduais. Deixou, ainda, sua homenagem especial ao Dia do Colono e Motorista, comemorado na quarta-feira, dia 25 de julho. Encerrou seu discurso deixando uma frase: “Alguém que lutou até o fim nunca será um fracassado, pois a verdadeira derrota é desistir”. Agradeceu e desejou a todos uma boa semana. O vereador **SILVESTRE ANTÔNIO REBELATO**, do MDB: Saudou a todos. Iniciou sua fala pedindo desculpas por um equívoco cometido durante sua manifestação em Tribuna da última sessão, quando falou sobre a Sopa de Pedra, dizendo que o evento tinha sido realizado pelo Rotary Club, quando, na verdade, a entidade promotora do evento era o Lions Clube. Mas, da mesma forma, destacou o empenho e comprometimento de ambas as entidades com seu belíssimo trabalho desenvolvido no município. Na sequência, disse estar muito feliz por mais um projeto seu de cunho social ter sido aprovado na noite, agradecendo aos colegas vereadores por terem votado favoravelmente. Afirmou que, agora, o próximo passo será procurar os empresários para que estes implantem em seus estabelecimentos o Projeto Troco Solidário, o qual irá beneficiar o Hospital da Comunidade Annes Dias e a Liga Feminina de Combate ao Câncer (LFCC). Em ato contínuo, disse que teria vários assuntos para falar em Tribuna, e que poderia começar dizendo que tem andado pelo interior do município, o qual apresenta problemas seríssimos; poderia dizer que, naquele mesmo dia, transitou por algumas ruas da cidade e teve dificuldade para andar; poderia falar que no Bairro Odila as pessoas estão reclamando referente à iluminação pública (e que este, inclusive, não é um problema somente deste bairro); que poderia falar que as coisas não estão andando de acordo com os recursos que a municipalidade arrecada; mas que iria se ater a um assunto principal, no qual vem buscando informações a duas semanas: a situação da Associação de Catadores Cidadania Sustentável. Elogiando a Indicação apresentada na noite por ele juntamente com a vereadora Patrícia, o vereador disse que esteve no local em duas oportunidades, afirmando que jamais viu tamanha desumanidade na cidade como viu na Associação. Afirmou que, as pessoas que lá trabalham e buscam seu sustento nesta atividade, estão em situação de abandono, lembrando dos deveres do Poder Público Municipal. Contou que, após a sua entrevista em uma rádio local concedida naquela mesma manhã, na qual falou sobre o assunto, recebeu uma ligação de um morador da localidade da Várzea, o qual pediu para não ser identificado, para doar 40 (quarenta) pares de luvas. Mas, afirmou que somente isso não era o suficiente, afirmando que no dia seguinte iria nas Secretarias de Saúde e Assistência Social, respectivamente, para tentar resolver a situação, e que iria dar o prazo de uma semana para isso ser resolvido. Contou também que, naquele mesmo dia, conversou com uma pessoa a qual tem conhecimento sobre os equipamentos necessários para que os catadores possam trabalhar com o mínimo de dignidade para buscar seu sustento, afirmando que o kit completo para cada trabalhador custa em torno de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). Pediu então que se dê “uma olhada” nas 23 (vinte e três) pessoas que lá trabalham, reiterando que, até a próxima segunda-feira, retornaria ao local, e que espera que, até esta data, todos os trabalhadores estejam com seus devidos equipamentos. Na

Fl. 09 (15ª Sessão Ordinária)

sequência, destacou com muito orgulho que, por ter nascido no meio rural, iria falar sobre o Dia do Colono e Motorista. Destacou o árduo trabalho dos agricultores, os quais muitos levantam as 5 (cinco) horas da manhã e muitas vezes se atolam no barro, mas que, mesmo assim, com muita garra, levantam cedo para tirar leite e tratar os animais, dentre outras atividades. Falou que a referida classe passa por sérias dificuldades, reportando-se aos colegas vereadores, dizendo que “devem olhar melhor” por eles, não somente fazer discursos e homenagens. Em ato contínuo, falou também sobre o importante trabalho dos motoristas, lembrando que são duas categorias que ajudam a manter o país em pé, e que ora são incompreendidos, ora responsabilizados pela grande crise que acontece hoje no país, ocasionada pela Greve dos Caminhoneiros. Mas, afirmou que tem o maior respeito e muito orgulho pela classe, contando que trabalhou como motorista durante alguns anos, e que conheceu pouco, mas que, o pouco que conheceu, foi o suficiente para fazer com que reconheça o trabalho desta importante classe. Lembrou que trabalhou desde os seus 7 (sete), 8 (oito) anos, quando o trabalho infantil ainda era permitido e que, meio na marra, teve que ajudar sustentar sua família, mas conta que fez isso e não se arrepende, dizendo que seu pai lhe colocou em um “baita” caminho. E que, após isso, Deus lhe deu a oportunidade de viajar como motorista com um Alfa Romeo 180 (cento e oitenta), o qual hoje os jovens nem conhecem, mas que ele andou por aí como motorista e que por isso tem um enorme reconhecimento pela classe. O Presidente deu por encerrado os trabalhos às vinte horas e cinquenta e sete minutos (20hs57min). Os trabalhos foram presididos pelo Presidente, vereador Vagner Oliveira, e secretariados pela vereadora Jaqueline Brignoni Winsch, 1ª Secretária. Do que eu, Jaqueline Brignoni Winsch determinei que fosse lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

**Ver. VAGNER OLIVEIRA,
WINSCH**
Presidente do Legislativo Ibirubense .

Ver. JAQUELINE BRIGNONI
1ª Secretária.